

Quarta-Feira, 05 de Agosto de 2026

Janaina Riva oficializa candidatura ao Senado e defende aliança com PL

Deputada estadual lança candidatura em convenção do MDB e minimiza resistências internas da coligação

A deputada estadual Janaina Riva, do MDB, formalizou sua candidatura ao Senado Federal durante a convenção estadual do partido realizada na noite de terça-feira em Cuiabá. O evento marcou o retorno da legenda ao protagonismo em uma disputa por cargo majoritário.



Em seu pronunciamento como pré-candidata, Janaina ressaltou o caráter histórico do momento para o MDB e procurou amenizar as tensões geradas pela aliança entre a sigla e o PL, agremiação que enfrenta divisões internas sobre o acordo. A candidata também informou que a coligação aguarda uma resposta do Podemos antes de finalizar a composição completa da chapa.

Chegando ao evento sobre uma motocicleta, acompanhada por correligionários e ativistas da legenda, Janaina enfatizou a importância histórica do momento. Segundo ela, o MDB não ocupava posição de destaque há várias eleições, tornando esta candidatura um marco para os deputados federais e estaduais do partido.

"É uma grande caminhada. O MDB, há algumas eleições, não é protagonista. Para nós, deputados do MDB, é como se estivéssemos vivendo pela primeira vez um grande movimento de lideranças e de alianças partidárias em prol de uma candidatura majoritária. Para mim, é único", declarou.

A aliança foi anunciada pelo senador Wellington Fagundes, do PL, pré-candidato ao governo estadual e relacionado familiarmente com Janaina, no último fim de semana. Contudo, a coligação enfrenta oposição de setores da cúpula do PL que questionam a viabilidade do acordo.

Ao ser questionada sobre as críticas à aliança, Janaina afirmou que divergências são inevitáveis em qualquer coligação e descartou qualquer envolvimento do MDB nas discussões internas do PL.

"Nós sabemos que qualquer partido ao qual fôssemos nos unir teria divergências. Enfrentamos isso com muita naturalidade, mas com a certeza de que o MDB vem para essa coligação para somar e fazer Janaina senadora", argumentou.

"Nós vamos cuidar do nosso partido e espero que o PL cuide do PL. Não vamos interferir nessa discussão. Eles têm liberdade e direito de ter opiniões divergentes", complementou a candidata.

Sobre uma possível indicação de votos ao deputado federal José Medeiros, também do PL e pré-candidato ao Senado pela legenda, Janaina indicou que essa questão dependerá da efetivação formal da coligação entre os partidos.

"Hoje vamos firmar essa coligação. Depois vamos discutir a possibilidade de efetivarmos essa dobradinha. É possível, mas vai depender das interlocuções partidárias entre o PL e o MDB", explicou.

Aguardando definição do Podemos

A candidata comunicou que a escolha dos suplentes ao Senado será feita somente na quarta-feira, pois a coligação decidiu esperar por um posicionamento do Podemos, liderado pelo deputado estadual Max Russi.

De acordo com Janaina, uma sessão de negociações ocorreu envolvendo Max Russi, o senador Jayme Campos (União) e Wellington Fagundes, com o propósito de incorporar o Podemos à coligação.

Janaina também sublinhou que o foco imediato do MDB concentra-se em consolidar a candidatura ao Senado. As definições referentes aos candidatos a deputado federal também foram condicionadas à decisão final do Podemos.

"Hoje o partido tem como prioridade a candidatura ao Senado. Estamos muito tranquilos com isso. Os candidatos vão decidir essa questão, mas todos querem aguardar a vinda ou não do Podemos. Sei que está em cima da hora, mas, para quem já esperou até o dia 4, não vai fazer mal esperar até o dia 5", finalizou.